

1 REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL NA REDAÇÃO

1.1 Coringa

***Coringa* é um filme de 2019 dirigido por Todd Phillips e estrelado por Joaquin Phoenix no papel-título.** O filme é uma história de origem do icônico vilão do Batman, o Coringa, focando em sua transformação de um comediante falido chamado Arthur Fleck em um criminoso psicótico.

O enredo se passa na cidade fictícia de Gotham City e segue Arthur Fleck, um homem com sérios problemas mentais que enfrenta uma série de adversidades em sua vida, incluindo a falta de apoio social e o desprezo da sociedade. Conforme sua situação piora, Arthur gradualmente abraça sua identidade como o Coringa, adotando a persona criminosa e caótica que se tornará sua assinatura.

O filme explora temas como a alienação, a violência e a marginalização social, além de mergulhar nas complexidades da psicopatia. Joaquin Phoenix entrega uma atuação notável, pelo qual ganhou o Oscar de Melhor Ator, destacando-se pela intensidade e profundidade de sua interpretação.



Coringa é um filme sombrio e perturbador que provocou debates sobre a representação da violência e da doença mental na cultura pop. Ele oferece uma visão única e sombria do famoso vilão e de sua jornada para a loucura.

1.1.1 Ampliando o repertório

O filme *Coringa* pode ser um recurso valioso para enriquecer o repertório de uma redação, desde que seja usado de forma apropriada e relacionado ao tópico ou tema em questão. Observe algumas maneiras de utilizá-lo em sua redação:

- ▶ **Ilustração de conceitos e temas:** *Coringa* aborda temas sociais e psicológicos relevantes, como marginalização, violência, doença mental e a deterioração da sociedade. Você pode usar o filme como exemplo para ilustrar ou discutir esses conceitos em sua redação;
- ▶ **Análise de personagem:** Joaquin Phoenix entregou uma atuação notável como Arthur Fleck, explorando sua transformação no Coringa. Você pode analisar a complexidade desse personagem e como a sua construção contribui para o desenvolvimento da trama e dos temas do filme;
- ▶ **Crítica social:** *Coringa* também aborda questões sociais, como desigualdade, falta de acesso a cuidados de saúde mental e influência da mídia na formação de opinião

pública. Você pode usar o filme para discutir críticas sociais pertinentes ao seu tópico de redação;

- ▶ **Comparação com outras obras:** se a sua redação envolve comparações ou contrastes, você pode comparar *Coringa* com outras obras literárias, cinematográficas ou culturais que abordam temas semelhantes. Isso pode ajudar a enriquecer sua análise;
- ▶ **Relevância contemporânea:** *Coringa* é um filme que gerou discussões significativas na sociedade, refletindo questões atuais. Você pode mencionar como o filme ilustra ou comenta problemas que são relevantes nos dias de hoje.

No entanto, ao usar o filme *Coringa* em sua redação, é importante lembrar de contextualizá-lo adequadamente e garantir que ele se relacione de maneira clara com o ponto que você está tentando fazer. Certifique-se de que sua análise do filme contribui para o desenvolvimento de seu argumento e não pareça desconexa.



Além disso, evite usar *spoilers*, a menos que seja absolutamente necessário para o seu argumento e que seu público conheça o enredo do filme.

1.1.2 Possibilidades de aplicação

1.1.2.1 Marginalização e sociedade

Uma das principais facetas do filme *Coringa* é a representação vívida da marginalização social e da alienação. O protagonista, Arthur Fleck, é retratado como um homem com sérios problemas mentais, cuja jornada para a loucura é moldada por um sistema que o ignora e o menospreza. A alienação social e a falta de apoio são temas evidentes no filme, ilustrando como a sociedade pode criar condições que levam a um ciclo de violência e instabilidade mental.

1.1.2.2 Doença mental e identidade

A interpretação de Joaquin Phoenix no papel de Arthur Fleck fornece uma análise profunda da psicopatia e da construção de identidade. Ao longo do filme, vemos Arthur se transformar no Coringa, uma figura criminosa icônica. A evolução dessa personagem principal nos permite explorar a complexidade da doença mental e a forma como ela pode moldar a identidade de um indivíduo. Isso pode ser um ponto de partida para discussões sobre a representação de doenças mentais na cultura popular e seu impacto na estigmatização.

1.1.2.3 Crítica social e relevância contemporânea

Além de sua análise de personagem e psicologia, *Coringa* também lança críticas sociais pertinentes à nossa sociedade atual. O filme aborda questões como a desigualdade econômica, a falta de acesso a cuidados de saúde mental e a influência da mídia na formação de opinião pública. Essas críticas podem servir como ponto de partida para discussões sobre a situação sociopolítica atual e como o cinema pode ser uma plataforma para chamar a atenção para problemas cruciais.



Em suma, o filme *Coringa* oferece uma rica fonte de elementos que podem enriquecer o repertório de redações em uma variedade de tópicos. Sua exploração da marginalização social, da psicopatia, das críticas sociais e de temas contemporâneos faz dele uma obra que convida à análise e discussão aprofundadas. Ao usá-lo em uma redação, os escritores podem lançar luz sobre questões complexas e desafiadoras, demonstrando a capacidade do cinema de refletir e influenciar a sociedade.

1.2 7 Prisioneiros

7 Prisioneiros é um filme brasileiro lançado em 2021, dirigido por Alexandre Moratto. A história se desenrola em torno de Mateus, um jovem que está lutando por uma vida melhor. Ele decide sair de sua cidade natal para São Paulo em busca de emprego e oportunidades. No entanto, ele logo descobre que as promessas de emprego estão longe da realidade.

Mateus e seu amigo Japonês acabam trabalhando em uma fábrica de roupas clandestina, onde são submetidos a condições de trabalho degradantes, longas horas de trabalho, salários baixos e falta de dignidade. Eles são basicamente prisioneiros dessa fábrica, daí o título do filme.

A narrativa se concentra em sua luta para escapar dessa exploração e restaurar sua liberdade. O filme *7 Prisioneiros* expõe as duras condições enfrentadas por trabalhadores explorados e fornece um olhar sombrio e impactante sobre a exploração no trabalho.

O filme destaca questões profundas relacionadas a trabalho escravo moderno, direitos humanos, desigualdade econômica e luta por dignidade em meio a circunstâncias difíceis. É uma obra poderosa que lança luz sobre uma realidade muitas vezes negligenciada e serve como uma crítica social contundente.

1.2.1 Ampliando o repertório

O filme *7 Prisioneiros* também pode ser uma adição valiosa ao repertório de redações, especialmente aquelas que tratam de questões sociais, direitos humanos, exploração no trabalho ou desigualdade. Aqui estão algumas maneiras de utilizar o filme em sua redação:

- ▶ **Exploração do trabalho e direitos humanos:** *7 Prisioneiros* lança luz sobre a exploração de trabalhadores e as condições degradantes a que são submetidos. Você pode usar o filme para ilustrar como a exploração do trabalho, em suas várias formas, viola os direitos humanos e mina a dignidade dos trabalhadores;
- ▶ **Desigualdade e oportunidades:** o filme retrata o protagonista, Mateus, buscando oportunidades de emprego melhores, mas, no processo, ele acaba em uma situação de exploração. Isso pode servir como exemplo de como a desigualdade econômica e a falta de oportunidades podem levar as pessoas a aceitarem trabalhos precários;
- ▶ **Consequências sociais:** *7 Prisioneiros* aborda as consequências sociais da exploração no trabalho, mostrando como ela afeta não apenas os trabalhadores, mas também suas famílias e comunidades. Você pode usar o filme para discutir como essas consequências se estendem para além do ambiente de trabalho;
- ▶ **Comparação com outras narrativas:** se a sua redação envolve comparações, você pode contrastar *7 Prisioneiros* com outras narrativas ou casos reais que abordam a exploração no trabalho. Isso pode enriquecer sua análise e demonstrar a relevância desse problema em diferentes contextos;
- ▶ **Chamar a atenção para uma questão emergente:** assim como *Coringa* refletiu questões sociais contemporâneas, *7 Prisioneiros* lida com um problema atual, o trabalho escravo moderno. Você pode usar o filme para chamar a atenção para essa questão e destacar a necessidade de ações e reformas para abordá-la.



Em resumo, *7 Prisioneiros* é uma obra cinematográfica que pode enriquecer o repertório de redações, especialmente aquelas que exploram questões sociais, direitos humanos e desigualdade. Sua representação da exploração no trabalho e suas implicações sociais oferecem oportunidades para discussões profundas sobre um problema que persiste em nossa sociedade. Ao usar o filme em sua redação, você pode contribuir para a conscientização sobre essas questões e promover a reflexão sobre possíveis soluções.

1.2.2 Possibilidades de aplicação

1.2.2.1 Exploração do trabalho e direitos humanos

O filme *7 Prisioneiros* ilustra vividamente a exploração do trabalho e como ela viola os direitos humanos. Os trabalhadores são forçados a enfrentar condições degradantes, incluindo longas jornadas, salários ínfimos e falta de dignidade no trabalho. A obra cinematográfica oferece um exemplo contundente de como a exploração do trabalho é uma violação direta dos direitos humanos e expõe a falta de regulamentações eficazes para proteger os trabalhadores.

1.2.2.2 Desigualdade e oportunidades precárias

7 Prisioneiros retrata o protagonista, Mateus, lutando por melhores oportunidades de emprego, apenas para acabar em uma situação de exploração. Isso reflete a realidade de muitos indivíduos que enfrentam desigualdade econômica e falta de oportunidades significativas. O filme pode ser usado para discutir como a desigualdade econômica e a falta de acesso a oportunidades levam as pessoas a aceitar empregos precários e, por vezes, ilegais.

1.2.2.3 Consequências sociais

7 Prisioneiros não se limita a mostrar a exploração no local de trabalho, mas também examina as consequências sociais desse problema. Ele destaca como a exploração afeta não apenas os trabalhadores, mas também suas famílias e comunidades. Os personagens do filme são representativos de muitos trabalhadores em situações similares, o que torna o filme uma fonte poderosa para discutir como essa exploração tem ramificações que se estendem para além do ambiente de trabalho.

1.2.2.4 Relevância atual

Além de sua narrativa envolvente, *7 Prisioneiros* lida com uma questão contemporânea e urgente: o trabalho escravo moderno. O filme chama a atenção para essa questão e destaca a necessidade de ações e reformas para abordá-la. Ao usar o filme em uma redação, os escritores podem enfatizar a relevância atual do problema, mostrando como ele persiste em nossa sociedade e exigindo atenção e ação.



Em resumo, *7 Prisioneiros* é um filme que pode enriquecer o repertório de redações, especialmente aquelas que tratam de questões sociais, direitos humanos e desigualdade econômica. Sua representação crua e poderosa da exploração no trabalho e suas implicações sociais oferece uma oportunidade única para aprofundar a discussão sobre um problema que afeta muitas pessoas em todo o mundo. Ao usar o filme em sua redação, você pode contribuir para a conscientização e a reflexão sobre a necessidade de soluções eficazes para combater a exploração do trabalho.

1.3 La Casa de Papel

La Casa de Papel é uma série de televisão espanhola que segue um grupo de criminosos que se autodenomina com nomes de cidades enquanto realiza um assalto planejado meticulosamente à Casa da Moeda da Espanha. O Professor, líder do grupo, manipula a situação de dentro de uma base secreta, enquanto os membros da equipe, codificados por nomes de cidades, executam o assalto.

Desse modo, a série explora temas de resistência e desigualdade social, mostrando como os personagens lidam com o estresse e as consequências psicológicas do assalto. Cada episódio é marcado por reviravoltas, mantendo os espectadores intrigados e ansiosos para descobrir o desenrolar da trama. A popularidade da série se deve à combinação de suspense, desenvolvimento de personagens e reflexões sobre questões sociais, fazendo dela um sucesso internacional.

Além de sua trama envolvente e caracterização única dos personagens, oferece uma profunda exploração das dinâmicas sociais e psicológicas em meio a um assalto intrincado. A série transcende os limites do gênero de crime ao abordar temas universais de resistência, desigualdade e as complexidades da condição humana. Ao incorporar elementos culturais e proporcionar uma reflexão sobre as nuances da sociedade contemporânea, *La Casa de Papel* emerge como uma fonte rica para análises e discussões sobre as interseções entre entretenimento e reflexão social nas produções audiovisuais.



Ao explorar essa narrativa, é possível desvendar camadas mais profundas de significado e aplicar *insights* valiosos a questões sociais pertinentes.

1.3.1 Ampliando o repertório

La Casa de Papel é uma série de televisão espanhola que conquistou um público global, não apenas por sua trama emocionante, mas também por sua capacidade de explorar questões sociais e culturais. Ao abordar temas como desigualdade, resistência e impacto do sistema econômico, a série proporciona uma rica fonte de material para análise em redações que buscam explorar questões sociais e culturais. Observe a seguir algumas possibilidades de eixos para aplicação:

- ▶ **Representação da resistência e desigualdade:** a narrativa central de *La Casa de Papel* gira em torno de um grupo de criminosos que realiza um assalto à Casa da Moeda espanhola. A escolha desse cenário não é aleatória; ela simboliza a resistência contra um sistema que, na visão dos personagens, perpetua desigualdades sociais. O Professor, líder do grupo, articula a narrativa como uma forma de resistência à opressão econômica;
- ▶ **Comparação com outras narrativas:** ao comparar *La Casa de Papel* com outras narrativas que exploram resistência e desigualdade, como *V de Vingança* ou *Os*

Miseráveis, é possível ampliar a análise. Essa comparação revela as diferentes abordagens culturais e históricas para a resistência, permitindo uma compreensão mais profunda das nuances dessas narrativas e sua aplicação em diferentes contextos;

- ▶ **Exploração de consequências além do ambiente representado:** a série *La Casa de Papel* oferece uma oportunidade única para explorar as consequências sociais para além do ambiente específico da trama. A série apresenta como as ações dos personagens impactam não apenas a Casa da Moeda, mas também a sociedade em geral. A resistência se torna um espelho para examinar as implicações mais amplas das desigualdades econômicas e sociais;
- ▶ **Questões emergentes e atualidade:** *La Casa de Papel* também toca em questões emergentes, como a influência da tecnologia na sociedade e a crescente conscientização sobre desigualdades. Ao incorporar elementos contemporâneos, a série se torna um ponto de partida para discussões sobre a relação entre avanços tecnológicos, poder econômico e justiça social.

1.3.2 Possibilidades de aplicação

1.3.2.1 Desigualdade e resistência

A série oferece uma representação fascinante de como a desigualdade econômica pode impulsionar formas extremas de resistência.

1.3.2.2 Comparação cultural

Ao comparar *La Casa de Papel* com outras narrativas, é possível destacar como diferentes culturas abordam e respondem à desigualdade social.

1.3.2.3 Impacto além do ambiente ficcional

Analisar como as ações dos personagens reverberam na sociedade da série, extrapolando para reflexões sobre a realidade.

1.3.2.4 Relevância atual e tecnológica

Explorar como a série aborda questões contemporâneas, como o papel da tecnologia na sociedade, e como isso se relaciona com as desigualdades sociais presentes.



Em resumo, *La Casa de Papel* oferece um terreno fértil para análises profundas sobre resistência, desigualdade e complexidades do sistema econômico. Ao incorporar elementos culturais e contemporâneos, a série se torna uma fonte valiosa para redações que buscam explorar questões sociais e culturais complexas. Ao utilizar *La Casa de Papel* em redações, é possível enriquecer o debate sobre as lutas sociais e as nuances da resistência em um mundo cada vez mais interconectado.

1.4 O Poço

O Poço é um filme espanhol de suspense e ficção científica dirigido por Galder Gaztelu-Urrutia. **A trama se desenrola em uma torre vertical, conhecida como “O Poço”, onde os prisioneiros são dispostos em células empilhadas.** Cada dia, uma plataforma cheia de comida desce pela torre, mas à medida que desce, a quantidade de comida diminui.

O protagonista, Goreng, acorda em uma cela no nível mais alto e percebe a brutal realidade do sistema. Os prisioneiros abaixo dependem da comida que sobra dos níveis superiores, criando uma hierarquia de escassez e conflito. Goreng tenta entender as regras do lugar e lutar contra a injustiça do sistema.

O filme explora temas de desigualdade social, natureza humana e busca por solidariedade em condições extremas. Com uma atmosfera tensa e simbolismo forte, *O Poço* oferece uma narrativa impactante que convida à reflexão sobre as estruturas sociais e a moralidade em situações extremas.

Em síntese, *O Poço* é uma obra cinematográfica que transcende o entretenimento, oferecendo uma plataforma reflexiva para análise crítica das dinâmicas sociais e humanas. Ao incorporar elementos simbólicos e narrativos complexos, o filme se torna uma fonte valiosa para redações que buscam aprofundar as discussões sobre desigualdade, natureza humana e solidariedade.



Ao incorporar elementos simbólicos em sua trama, *O Poço* oferece uma valiosa fonte para enriquecer o repertório de redações que buscam discutir questões sociais e éticas.

1.4.1 Ampliando o repertório

***O Poço* é uma obra cinematográfica intrigante que proporciona uma profunda reflexão sobre as dinâmicas sociais e estruturas de poder.** O filme mergulha os espectadores em uma alegoria complexa, explorando temas como desigualdade, solidariedade e natureza humana. A seguir, avalie algumas possibilidades de ampliação do repertório:

- ▶ **Desigualdade social:** *O Poço* destaca de maneira contundente a desigualdade social ao retratar a vida em uma torre vertical estratificada, onde a disponibilidade de recursos diminui proporcionalmente aos níveis. A escassez de comida e a competição entre os prisioneiros ilustram metaforicamente a disparidade socioeconômica presente em muitas sociedades. Esse cenário oferece uma analogia poderosa para discutir as injustiças enfrentadas por diferentes estratos da população, contribuindo assim para uma análise aprofundada da desigualdade;

- ▶ **Natureza humana sob pressão:** a narrativa do filme também proporciona uma exploração intensa da natureza humana quando confrontada com condições extremas. A competição pela sobrevivência e as decisões tomadas pelos personagens em situações de escassez oferecem um campo de estudo interessante para analisar como as pessoas respondem a desafios extremos. Essa abordagem pode enriquecer discussões sobre ética, moralidade e resiliência humana em contextos adversos;
- ▶ **Solidariedade e colaboração:** ao longo do filme, observamos personagens que desafiam as normas da torre vertical, buscando formas de solidariedade e colaboração. Esses elementos oferecem uma base para explorar a importância da cooperação em face da adversidade. *O Poço* apresenta oportunidades únicas para analisar como a solidariedade pode surgir mesmo em ambientes aparentemente desumanos, proporcionando *insights* valiosos sobre a resiliência coletiva.



Por meio do uso cuidadoso de exemplos e análises inspiradas por *O Poço*, é possível enriquecer o repertório argumentativo e promover reflexões mais profundas sobre as complexidades do mundo contemporâneo.

1.4.2 Possibilidades de aplicação

1.4.2.1 Desigualdade de gênero

O Poço pode ser utilizado para explorar a desigualdade de gênero ao analisar como diferentes personagens, representando homens e mulheres, enfrentam as adversidades na torre vertical. A dinâmica de poder, o acesso a recursos e as estratégias de sobrevivência podem servir como base para uma discussão sobre as questões de gênero e como elas são exacerbadas em situações de desigualdade extrema.

1.4.2.2 Ética profissional

Ao examinar as escolhas feitas pelos personagens em busca de sobrevivência, é possível aplicar *O Poço* para discutir questões éticas no contexto profissional. A competição por recursos limitados pode ser vista como uma metáfora para dilemas éticos em ambientes de trabalho, estimulando uma análise aprofundada sobre como as decisões individuais afetam a coletividade.

1.4.2.3 Resiliência psicológica

A narrativa do filme oferece *insights* sobre a resiliência psicológica diante de desafios extremos. Pode-se explorar como os personagens enfrentam o isolamento, a incerteza e a escassez, extrapolando essas experiências para discussões sobre resiliência mental em situações cotidianas ou em contextos como a pandemia global.

1.4.2.4 Sustentabilidade ambiental

O conceito de escassez de recursos na torre vertical pode ser utilizado como uma metáfora para a exploração da sustentabilidade ambiental. Ao discutir a competição por alimentos em um ambiente limitado, é possível relacionar esses temas às preocupações contemporâneas sobre o uso irresponsável dos recursos naturais e a importância da sustentabilidade.

1.4.2.5 Conflitos sociais e políticos

A estrutura da torre vertical pode ser interpretada como uma representação de estratos sociais e políticos. Utilize o filme para discutir como as divisões de classe e a falta de acesso igualitário a recursos podem levar a conflitos sociais, proporcionando uma análise crítica das dinâmicas políticas em uma sociedade.

1.4.2.6 Tecnologia e sociedade

A torre vertical e sua estrutura podem servir como uma analogia para explorar as relações entre a tecnologia e a sociedade. Ao discutir como a tecnologia influencia a distribuição de recursos na torre, é possível estender a análise para questões contemporâneas sobre o papel da tecnologia na criação ou na redução de desigualdades.



Essas sugestões abrem caminho para abordar *O Poço* em uma variedade de eixos temáticos, demonstrando a versatilidade do filme como uma ferramenta para discussões profundas e multifacetadas em redações.

1.5 Os Jetsons

A série *Os Jetsons* se passa no futuro imaginário, especificamente em um ano indeterminado, mas situado no século XXI. A produção original dos desenhos animados foi lançada na década de 1960, mais precisamente em 1962, e se propunha a retratar um mundo futurista e tecnologicamente avançado, projetando a vida cotidiana e as interações sociais de uma família típica nesse contexto. **A série oferecia uma visão otimista e caricatural do que a sociedade acreditava que seria o futuro, com carros voadores, robôs e diversas inovações tecnológicas.**

A história se passa em um futuro imaginário, onde a família Jetson vive em uma cidade flutuante chamada Orbit City. **A família é composta por George Jetson, o pai e funcionário de uma empresa espacial; Jane Jetson, a mãe, que é dona de casa; Judy Jetson, a filha adolescente; Elroy Jetson, o filho mais novo; e Rosie, uma robô doméstica.**

A série é conhecida por suas representações futuristas e tecnológicas, incluindo carros voadores, robôs e dispositivos eletrônicos avançados. **A trama gira em torno das situações**

cotidianas da família Jetson, que muitas vezes envolvem humor, aventuras e reflexões sobre como a tecnologia afeta a vida familiar no futuro.



As interações entre os membros da família, suas experiências no trabalho e na escola, e as relações com outros personagens da série contribuem para a narrativa leve e futurista dos Jetsons.

1.5.1 Ampliando o repertório

Os Jetsons, sendo uma obra de ficção científica que retrata um futuro imaginário, pode ser utilizada de diversas formas em uma redação, dependendo do tema proposto. A seguir, apresento algumas sugestões de como incorporar *Os Jetsons* em diferentes contextos:

- ▶ **Tecnologia e sociedade:** explore como *Os Jetsons* anteciparam e imaginaram avanços tecnológicos que, em muitos casos, tornaram-se realidade. Isso pode ser usado para discutir o impacto da tecnologia na sociedade, antecipando como as inovações podem moldar o futuro;
- ▶ **Família e valores:** analise a dinâmica familiar apresentada nos Jetsons e como ela reflete ou contrasta com os valores familiares contemporâneos. Isso pode ser um ponto de partida para reflexões sobre as mudanças nas estruturas familiares ao longo do tempo;
- ▶ **Antecipação do futuro:** aborde como *Os Jetsons* previram ou influenciaram a visão popular sobre o futuro. Isso pode levar a discussões sobre como as representações da ficção científica moldam nossas expectativas e aspirações em relação à tecnologia e ao progresso;
- ▶ **Impacto da automatização no trabalho:** considere como *Os Jetsons* lida com a automatização de tarefas por meio de robôs e dispositivos eletrônicos. Isso pode ser usado para discutir o impacto da automação no mercado de trabalho e nas dinâmicas econômicas modernas;
- ▶ **Sustentabilidade e ecologia:** avalie a visão dos Jetsons sobre o meio ambiente e como as soluções tecnológicas na série abordam questões ambientais. Isso pode servir como ponto de partida para discutir medidas sustentáveis e o papel da tecnologia na busca por um futuro mais verde;
- ▶ **Educação e desenvolvimento:** considere como a educação é representada nos Jetsons, especialmente em relação à formação de Elroy. Isso pode ser usado para discutir o papel da educação no desenvolvimento humano e como as tecnologias educacionais são representadas na mídia.